

PODER

Justiça isenta Pablo Marçal

Juíza entendeu que promessa de pagar US\$ 1 milhão a quem encontrasse processo não criava obrigação legal a ex-candidato

A Justiça de São Paulo isentou o ex-coach Pablo Marçal (PRTB) de pagar US\$ 1 milhão para Francisco Luciano da Silva Sales, que cobrava uma promessa feita pelo ex-candidato à Prefeitura de São Paulo em março do ano passado.

Na ocasião, durante uma entrevista a um programa de TV, Marçal prometeu o pagamento do valor a quem encontrasse um processo movido por ele, “contra alguém” por “qualquer coisa”, independentemente de pessoa física ou pessoa jurídica.

Sales foi uma entre pelo menos quatro pessoas que entraram na Justiça requerendo o pagamento conforme a promessa de Marçal. A defesa do ex-coach

alega que a afirmação foi feita em um contexto humorístico, sem a intenção de estabelecer um compromisso jurídico, e que foi revogada após o programa.

A juíza Giuliana Casalenuovo Brizzi Herculian, responsável pela sentença proferida neste domingo, 19, entendeu que a promessa não gerou obrigação legal e que não poderia ser levada a sério pelo “tom jocoso” em que foi feita.

“Ao contrário do que quer fazer crer a parte autora, não há como enquadrar a afirmação do requerido como promessa de recompensa, consequentemente não impondo qualquer obrigação legal”, diz trecho da decisão. A juíza ainda fundamenta que, para ter validade jurídica, a promessa

precisa ser publicizada.

Houve uma tentativa de conciliação no processo, realizada em julho do ano passado, mas foi infrutífera. Segundo a decisão, Sales deve pagar as custas e despesas do processo, bem como os honorários do advogado do réu, fixados em 10% do valor da causa, ou R\$ 100 mil. Ele pode recorrer.

Em maio de 2024, o advogado César Crisóstomo entrou com uma ação cobrando pouco mais de R\$ 51 milhões pela promessa de Marçal. Crisóstomo disse na ter encontrado ao menos 10 processos movidos por Marçal nos últimos anos. Na época, o ex-coach chamou a atitude de “ápice do fracassado”.

Reprodução de vídeo



Marçal: ao menos quatro pessoas entraram na Justiça cobrando a promessa do ex-candidato a prefeito

VIOLÊNCIA

Marcelo Dias/Câmara de Magé



Silmar Braga estava no quarto mandato em Magé (RJ): executado

Vereador é assassinado no Rio de Janeiro

» VINICIUS DORIA

O vereador Silmar Braga (PP), 50 anos, foi assassinado a tiros, ontem, em Magé, município da Baixada Fluminense, a 65km do Rio de Janeiro. Segundo testemunhas, o político e uma das filhas estavam em frente à casa da família, no bairro Nova Marília, quando uma pessoa, em uma motocicleta, disparou pelo menos quatro tiros no vereador. O parlamentar chegou a ser atendido, mas não resistiu aos ferimentos. “Vítima de perfuração por arma de fogo”, Braga foi levado para o Hospital Municipal de Magé “em estado

gravíssimo”, segundo informou a prefeitura municipal, que decretou luto oficial de três dias.

A Câmara Municipal de Magé declarou, em nota, que Braga cumpria o quarto mandato consecutivo como vereador e que ele “deixa um legado de trabalho e luta pelas causas em que acreditava, sempre buscando o bem-estar da população”. A Casa legislativa também cobrou rigor nas investigações policiais. “Reforçamos nosso repúdio à violência e cobramos que as autoridades competentes apurem os fatos com rigor, para que a justiça seja feita”, concluiu.

O presidente do PP no Estado do Rio, deputado federal Dr. Luizinho, reforçou o pedido para que o assassinato do vereador seja esclarecido com rapidez. “Espero que as autoridades competentes realizem uma investigação rigorosa para que os responsáveis por este ato bárbaro sejam identificados e punidos”, postou o deputado em suas redes sociais. Até o fechamento desta edição, a Polícia Civil não se manifestou sobre o andamento das investigações, sob responsabilidade da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense.

Magé é uma das cidades mais

violentas do estado do Rio, segundo a última edição do *Atlas da Violência*, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Com dados de 2022, a cidade aparece na sexta posição entre os municípios fluminenses que registraram maior número de homicídios em relação à população. Foram registrados 90 assassinatos, que correspondem à relação de 39,5 mortes por grupo de 100 mil habitantes. No alto do ranking está Itaguaí, também na região metropolitana do Rio, com 58,4 homicídios por 100 mil habitantes.



DENGUE:

UMA LUTA DE TODOS

FAÇA A SUA PARTE!
ELIMINE OS CRIADOUROS DO MOSQUITO
COM AS AÇÕES RECOMENDADAS:

 **EVITE ÁGUA PARADA**

 **AMARRE BEM OS SACOS DE LIXO**

 **LIMPE AS CALHAS**

 **NÃO ACUMULE ENTULHOS**

 **MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA**

 **RECEBA OS AGENTES DE SAÚDE**

LEMBRE-SE: USE REPELENTE E, EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

CORREIO BRAZILIENSE

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

Clube
105.5 fm

TV BRASÍLIA